

SUMÁRIO

ALADI/CR/Ata 92
(Extraordinária)
Sumário
6 de setembro de 1984

RESERVADO

- Data nacional da República Federativa do Brasil: 7 de setembro.
 - O Comitê de Representantes recebe a visita dos Senhores Doutor Juan Vaccino, Diretor do INTAL, e Doutor Martín Arocena, Chefe do Setor de Esquemas de Integração e Difusão do INTAL.
-

Comité de Representantes



Asociación Latinoamericana
de Integración
Associação Latino-Americana
de Integração

387

APROVADA
NA 93 a. Sessão

ALADI/CR/Ata 92
(Extraordinária)
6 de setembro de 1984
Hora: 10h 50m às 11h 30m

ORDEM DO DIA

- Data nacional da República Federativa do Brasil: 7 de setembro.

O Comitê de Representantes recebe a visita dos Senhores Doutor Juan Vacchino, Diretor do INTAL, e Contador Martín Arocena, Chefe do Setor de Esquemas de Integração e Difusão do INTAL.

Preside:

ANTONIO FÉLIX LÓPEZ ACOSTA

Assistem: Leopoldo H. Tettamanti e Emilio Ramón Pardo (Argentina); Isaac Maidana Quisbert (Bolívia); Alfredo Teixeira Valladão, Marina Do Rego Freitas Toledo e Raymundo Santos Rocha Magno (Brasil); Santiago Salazar Santos e Augusto Zuluaga Salazar (Colômbia); Juan Pablo González González, Guillermo Anguita Pinto e Hernán Brantes Glavić (Chile); Hernán Cueva Eguiguren e José Alberto Peñaherrera Echeverría (Equador); Andrés Falcón Mateos e Dora Rodríguez Romero (México); Antonio Félix López Acosta e Amado Martínez Rojas (Paraguai); Carlos Berninzon Devescovi (Peru); José María Michetti Bonsignore (Uruguai); Jenny Clauwaert González (Venezuela); Erwin Lutz e Oscar Erwin Aguilar (BID).

Secretário-Geral: JUAN JOSÉ REAL.

Secretário-Geral Adjunto: FRANKLIN BUITRÓN AGUILAR.

//

PRESIDENTE. Está aberta a sessão.

- Data nacional da República Federativa do Brasil: 7 de setembro.

PRESIDENTE. Permito-me manifestar que amanhã a irmã República Federativa do Brasil comemorará cento e setenta e dois anos da Proclamação da Independência, depois do chamado Grito do Ipiranga proferido por D. Pedro, mais adiante proclamado Imperador D. Pedro I.

Nossas cordiais felicitações e o desejo de êxito, paz e progresso para a irmã República Federativa do Brasil que pedimos ao Embaixador Valladão que transmite ao Governo e ao povo do Brasil.

Representação do BRASIL (Alfredo Teixeira Valladão). Senhor Presidente, muito agradeço as palavras generosas de Vossa Excelência, que transmitirei devidamente ao Governo brasileiro como manifestação da Associação nesta festa nacional. Muito obrigado.

O Comitê de Representantes recebe a visita dos Senhores Doutor Juan Vacchino, Diretor do INTAL, e Contador Martín Arocena, Chefe do Setor de Esquemas de Integração e Difusão do INTAL.

PRESIDENTE. É uma grande satisfação para o Comitê de Representantes e para mim em particular -ter, em algum momento, participado e constatado de perto o que o INTAL brinda a nossos países e ter conhecido sua utilidade nos trabalhos da integração- receber hoje o Doutor Juan Vacchino, quem assumiu no mês de agosto a Direção do Instituto para a Integração da América Latina, acompanhado de um amigo e colaborador de longo tempo desta casa, o Contador Martín Arocena, Chefe do Setor de Esquemas de Integração e Difusão do Organismo, e, em uma época, meu professor.

Permita-me, Senhor Diretor, destacar a importância de sua visita, como novo Diretor do INTAL, em um momento em que a ALADI encontra-se dedicada a desenvolver novas prioridades de trabalho, como lógico resultado das atribuições e dos mandatos recebidos da Conferência Econômica Latino-Americana e do Conselho de Ministros desta Associação.

Isso suporá um esforço de especialização para a Instituição, que se adaptará como organização centralizada no tema do comércio e dos pagamentos, e implicará um desafio de envergadura, não somente em matéria de negociações, senão também de realização de estudos ou formulação de propostas.

Nesta etapa de especial importância, então, surge como fundamental a contribuição que possa dar o INTAL nos temas identificados como prioritários: a cooperação financeira e monetária, o sistema de apoio aos países de menor desenvolvimento econômico relativo, a promoção e regulamentação do comércio e a participação empresarial, -este último, que é o setor operacional ao qual queremos dar todo nosso apoio no sentido de receber, depois, todas aquelas possibilidades certas para acelerar o processo de integração e que, há pouco, na irmã República Argentina, tiveram um Congresso os industriais latino-americanos, no qual também ressaltamos esta preocupação- sem prejuízo de continuar prestando o apoio dado tradicionalmente em matérias de interesse complementar.

//

//

A importância da colaboração do Instituto é maior ainda, se levarmos em conta que o Banco Interamericano de Desenvolvimento -do qual é um ramo- há de ser sem dúvida um elemento-chave no fortalecimento dos mecanismos de cooperação em matéria financeira e monetária, segundo as palavras expressadas nesta mesma Sala por seu Presidente, o Licenciado Antonio Ortiz Mena, por ocasião de sua visita ao Comitê no passado mês de março.

Senhor Diretor, reitero-lhe nossas boas-vindas a este foro, bem como nossa confiança de que sua gestão há de animar uma cooperação ainda mais estreita entre ambas as entidades.

DIRETOR DO INSTITUTO PARA A INTEGRAÇÃO DA AMÉRICA LATINA (Juan Vacchino). Senhor Embaixador Antonio Félix Lopez Acosta, Presidente do Comitê de Representantes, Senhores Embaixadores, integrantes do Comitê de Representantes da ALADI, Senhor Secretário-Geral, Embaixador Juan José Real, Senhor Erwin Lutz, Representante do Banco Interamericano de Desenvolvimento, que teve a gentileza de acompanhar-me nesta visita, Senhoras e Senhores:

Apraz-me e honra-me o convite que me foi feito pelo Secretário-Geral, Embaixador Juan José Real, para visitar a sede da ALADI e apresentar-me no Comitê como novo Diretor do Instituto para a integração da América Latina. Sinto o prazer de estar frente a uma organização e um processo, motivo de permanente preocupação em minha anterior atividade acadêmica, desde que me iniciei na "Universidad de la Plata", Argentina, até minhas funções como coordenador e professor de pós-graduação em integração da "Universidad Central da Venezuela". Elas se condensaram especificamente em um livro recente, titulado "De la ALALC a la ALADI", que trata de indagar as origens, a natureza e os caracteres da resposta que através desta Associação foi oferecida ao como da integração latino-americana.

Portanto, é para mim altamente satisfatório oferecer aos órgãos da ALADI a participação técnica do INTAL para cooperar, dentro de nossas possibilidades e forças, em projetos de investigação que considerem pertinentes. Com isso trata-se de ratificar e reforçar uma conduta e umas relações de cooperação estabelecidas desde o nascimento do INTAL, que tinham o propósito de ajudar para o progresso de integração econômica inscrito no âmbito institucional da ALALC.

Anos mais tarde, em uma etapa crucial para a ALALC, o INTAL pôde contribuir com um evento próprio de suas características institucionais: a realização, em sua sede, de um seminário com a participação, a título pessoal, de um nutrido grupo de peritos da região, que elaboraram um conjunto de conclusões e recomendações tendentes a renovar o processo de integração no âmbito da Associação. A liberdade acadêmica, própria do Instituto, permitiu discutir em profundidade os temas considerados chaves naquela etapa de reestruturação e suas conclusões se refletiram, em boa parte, no Tratado de Montevideu 1980.

As fluídas relações de cooperação prosseguiram com a recém nascida Associação. Desta forma, entre a Secretaria-Geral da ALADI e o INTAL se subscreveu, em 1982, um Acordo Básico de Cooperação sobre o qual anualmente seriam determinadas as atividades e investigações de interesse recíproco, que podiam, inclusive, ser co-patrocinadas por ambas as instituições.

//

//

Embora possa correr o risco de repetir o já conhecido, desejaria precisar alguns aspectos desta cooperação, que possuem, a meu critério, singular importância: refiro-me aos relacionados com a área de preferências econômicas, o apoio aos países de menor desenvolvimento e a convergência das ações de alcance parcial, ou seja, a regionalização do processo de integração.

No primeiro aspecto, a colaboração do INTAL com a ALADI se dirigiu a perfilar e dar real sustento à área de preferências econômicas adotada como principal mecanismo regional de integração econômica no Tratado de Montevideu 1980. Nesse sentido, o INTAL realizou diversos estudos sobre a significação e o impacto das preferências tarifárias sobre o comércio intrazonal e a determinação de fórmulas operacionais para a preferência tarifária regional. Elas fornecem agora elementos de juízo de grande utilidade para avaliar os alcances da preferência tarifária recentemente adotada por esse Conselho.

Os estudos sobre a preferência tarifária estiveram indissoluvelmente ligados à análise das restrições não-tarifárias aplicadas entre os países-membros, bem como à imperiosa necessidade de sua eliminação para as importações originadas dentro da região. Uma frutífera colaboração verificou-se entre a Secretaria-Geral e o INTAL no relevamento das mesmas e na divulgação dos resultados obtidos.

Sempre dentro da área de preferências econômicas, o INTAL realizou estudos que permitiram determinar que o custo de transporte é uma variável relevante nas condições de concorrência comercial da região e que, em alguns casos, é ainda mais relevante que as preferências tarifárias negociadas. Entre estes estudos se destaca a definição de modelos de integração física multimodal, como o caso da rede fundamental de transportes do Cone Sul, que define um conjunto de interconexões e de facilidades de transporte declaradas prioritárias pelos países.

Não posso, ainda, deixar de sublinhar a significação de alguns trabalhos do INTAL que salientaram a importância econômica das compras estatais da região, lamentavelmente feitas fora dos esquemas de integração regional, seja mediante regimes específicos, ou através das isenções tarifárias. Por suas consequências e potencial integrador, o Instituto está promovendo o estabelecimento de uma preferência em favor dos fornecedores latino-americanos nas compras estatais que se realizem na região.

Outra área na qual o INTAL ajudou a abrir caminhos é o campo da consultoria. Um estudo sobre o desenvolvimento do setor mostra a existência de capacidade regional para fornecer serviços em uma ampla gama de atividades, tendo-se relevado o potencial das firmas do setor para os onze países da ALADI. Atualmente está sendo dada assistência técnica à Associação Gremial regional dos empresários do setor com a finalidade de promover o estabelecimento no âmbito da Associação de alguns mecanismos que outorguem preferências às firmas latino-americanas em relação as extra-regionais.

No segundo aspecto, nas atividades do INTAL houve uma preocupação constante pela participação dos países de menor desenvolvimento econômico relativo na integração; um dos estudos realizados propõe uma metodologia de aproximação da distri-

jcg

//

//

buição de custos e benefícios, avaliando-se a mesma para os países de menor desenvolvimento no comércio negociado na ALALC. A importância do tema levou o Instituto a abordar sua problemática nos diversos esquemas de integração da região, com o ânimo de elaborar recomendações para melhorar os sistemas de apoio aos países de menor grau de desenvolvimento.

Atualmente, o Instituto realiza projetos de cooperação com a Unidade de Promoção Econômica de apoio aos países de menor desenvolvimento da ALADI, sobre o tratamento preferencial aos países mediterrâneos e sobre as listas de abertura de mercado. Quanto ao primeiro dos projetos indicados, trata-se de ver em que medida originam-se dificuldades e custos específicos de transporte para os países mediterrâneos que limitam ou condicionam seu comércio exterior. O estudo sobre as listas de abertura de mercados aponta a analisar e ponderar os critérios utilizáveis para a seleção das listas de pedidos de inclusão de produtos nessas listas, bem como o efetivo aproveitamento das listas já negociadas.

No terceiro e crucial aspecto da convergência das ações de alcance parcial, a cooperação do INTAL com a ALADI realizou-se em torno do objetivo da convergência regional e, muito particularmente, da convergência com os países da América Central e do Caribe, no convencimento de que a atual etapa do processo de integração tem como sujeito uma concepção ampliada da América Latina, sem prejuízo de alentar o aprofundamento dos processos sub-regionais de integração.

Efetivamente, as possibilidades de celebrar acordos de alcance parcial com países latino-americanos não membros e de estender a preferência tarifária a toda América Latina e ao Caribe, que estabeleceu o Tratado de Montevideu 1980, abrem um amplo campo de alternativas para a convergência de toda a região, que foi e será impulsionado e promovido pelo Instituto.

Quanto ao futuro, além de oferecer toda sua capacidade e sua ampla disposição para acordar um sistema de cooperação que atenda às necessidades da Associação, o INTAL deseja desenvolver algumas linhas cruciais de investigação, relacionadas com o presente e futuro da ALADI e, conseqüentemente, com o presente e futuro da integração latino-americana.

Por um lado, o INTAL continuará aprofundando a área de preferências econômicas, promovendo a convergência regional em seu sentido mais amplo e colaborando com o sistema de apoio aos países de menor desenvolvimento relativo. Por outro lado, fazendo uso da liberdade acadêmica que constitui uma característica intrínseca de um organismo como o INTAL, serão abordados em sua totalidade aqueles problemas cruciais que surgirem de uma avaliação crítica sobre o processo de integração no âmbito da ALADI.

Neste campo é necessário analisar os primeiros anos de vida da Associação a fim de apreciar os êxitos e as carências do processo, desde a perspectiva indicada por seu próprio nome: gerar entre os países-membros uma integração que surge de um processo de solidariedade e interdependência estrutural crescentes, mais completo e profundo que a cooperação econômica. Nesse sentido, é particularmente limitativo que os principais instrumentos econômicos da Associação em nível regional - com a única exceção dos progressos obtidos em matéria de pagamentos - tenham cara

jcg

//

//

ter basicamente simbólico, e que os acordos de alcance parcial, além de sua dispersão normativa, sejam dificilmente apreciáveis multilateralmente. Mais ainda, tudo parece indicar que se carece na região da metodologia e dos mecanismos efetivos de convergência que induzam ou transformem as interdependências bilaterais ou parciais em solidariedade regional.

A crise internacional, embora constitua uma motivação imediata para fortalecer a integração econômica regional, sacode também com força os mecanismos de integração, evidenciando suas principais falências. Nesse sentido, o INTAL se propõe realizar um amplo debate, aberto a todos os setores interessados no processo, para esclarecer as falhas que obstaculizam o fluído andamento do processo e fornecer soluções, convencidos de que a integração latino-americana somente se verificará pela ação deliberada e unida de todos seus atores: governos, empresas, trabalhadores, políticos, universitários. Trata-se de promover na América Latina um grande "acordo para a transformação".

Esta ação de convocação de todos os atores, potenciada através das universidades e instituições acadêmicas da região, somente dará verdadeiros frutos se os órgãos integracionistas e os Governos dos países-membros adotarem as decisões políticas e técnicas pertinentes que impulem o processo de integração a transpor o campo dos mecanismos simbólicos para a dinâmica autogerada e auto-sustentada. Isso impedirá que surja uma nova crise de expectativas nos povos da região. Nesse sentido, parece-nos sumamente auspicioso que o Conselho de Ministros da ALADI, reunido por duas vezes, tenha dado ao processo um vigoroso apoio político. Em função desse impulso global, o INTAL deseja pôr a serviço da ALADI, tanto seus conhecimentos técnicos como sua capacidade crítica, com o único afã de contribuir para a obtenção do objetivo essencial para o qual ambas as instituições foram criadas, ou seja, a integração regional.

PRESIDENTE. Muito obrigado, Doutor Juan Vacchino.

Se os Senhores Representantes quiserem fazer alguma intervenção ou alguma consulta em particular, cedo o uso da palavra.

Representação do EQUADOR (Hernán Cueva Eguiguren). Senhor Presidente, Senhor Diretor do INTAL, o Equador aprecia muito os esforços realizados pela Secretaria-Geral da ALADI em outorgar maior atenção aos assuntos de especial interesse para os países de menor desenvolvimento e, particularmente, no que concerne ao enriquecimento de suas listas de abertura de mercados.

Nesta ocasião, teve o acerto de encontrar a sempre generosa e qualificada cooperação do INTAL, organismo que na América Latina constitui o laboratório onde se processam permanentemente o pensamento e as orientações que guiam a atitude integracionista de nossos países.

Por tal circunstância, nosso agradecimento é duplamente valorizado. O Equador agradece e se sente satisfeito por contar inicialmente com a segura cooperação do INTAL e expressa seu vivo desejo de continuar beneficiando-se de sua con-

jcg

//

//

tribuição técnica. Isso tornará possível uma melhor participação das exportações nacionais no mercado conjunto da Associação, diminuindo as atuais diferenças que dificultam a distribuição equitativa dos benefícios da integração.

Obrigado, Senhor Presidente.

Representação da BOLÍVIA (Isaac Maidana Quisbert). Senhor Presidente, em primeiro lugar quero felicitar a Secretaria por esta feliz idéia de convidar o novo Diretor do INTAL, que nos permite uma aproximação muito mais fluída nas relações dos organismos que trabalham com um destino comum.

Em segundo lugar, testemunhar nosso reconhecimento pelos trabalhos realizados pelo INTAL em favor dos países de menor desenvolvimento, que, com essa fluidez de comunicação para com a Secretaria-Geral, pensamos que serão ainda mais frutíferas no futuro.

Obrigado.

Representação da ARGENTINA (Lepoldo Tettamanti). Muito brevemente, Senhor Presidente, desejaria dizer que não posso deixar de manifestar-me nesta oportunidade como Representante argentino e pela circunstância muito feliz de ter sido no passado Diretor do INTAL.

Creio que o INTAL como instituição com toda a liberdade intelectual, assinada pelo Senhor Vacchino, pode, neste momento, fazer contribuições extremamente valiosas quando necessitamos dar um novo impulso vigoroso à integração, vencendo resistências e superando falências que obstaculizam nosso processo para a convergência e multilateralidade.

Portanto, felicito-me enormemente por termos a oportunidade deste contato como novo Diretor do INTAL e com esse velho lutador do INTAL, que é Martín Arocena, e estou certo de que sua contribuição será muito valiosa para nossa Instituição.

Representação do PARAGUAI (Amado Martínez Rojas). Embora a Presidência tenha cumprimentado a presença dos representantes do INTAL, como Representação do Paraguai desejaríamos também cumprimentá-los, dar-lhes, nossas boas-vindas e formular nosso desejo de êxitos muito frutíferos nas novas funções recentemente assumidas pelo Senhor Vacchino.

No que me é pessoal, também me apraz cumprimentar os Senhores Representantes como aluno, colaborador desse Instituto de estudo, de pesquisa, o INTAL, que teve a ocasião de participar e conviver nesse ambiente de liberdade acadêmica im perante no Instituto.

Como Representação, também nos unimos às expressões do Senhor Embaixador do Equador, como beneficiários dos estudos e pesquisas do INTAL, por todas as contribuições que estamos recebendo permanentemente os países de menor desenvolvimento econômico relativo; esperamos poder continuar contando com essa colaboração.

sp

//

//

Parece-me oportuno destacar, nas vésperas do tratamento, o enriquecimento da lista de abertura de mercados para os países de menor desenvolvimento econômico relativo nesta Conferência iniciada ontem, uma última colaboração muito especial do INTAL que houve por bem apresentar-nos alguns critérios tentativos para a seleção de produtos. Recebemo-lo ontem; em rápida leitura e estudo preliminar podemos apreciar elementos sumamente úteis para os países, não somente os benefícios do mecanismo, mas também de idéias sumamente interessantes que podem ser aproveitadas também pelos demais países que fizeram concessões e ampliarão as listas.

Senhor Presidente, para terminar, reitero nossas saudações e agradecimento e nossos votos de felicidade e êxito aos representantes do INTAL.

Representação do MÉXICO (Andrés Falcón Mateos). Agradecemos a visita do Doutor Vacchino e do Contador Arocena.

Apraz-nos particularmente ter ouvido o realismo com que a instituição, o INTAL, encara os estudos da problemática da integração. Isso é muito satisfatório porque esse realismo nos levará a superar os problemas a que estamos nos enfrentando.

Representação do BRASIL (Alfredo Teixeira Valladão). A Representação do Brasil deseja associar-se aqueles que acabaram de manifestar sua opinião sobre tudo quanto ouvimos e também agradecer ao Senhor Secretário-Geral a oportunidade que nos deu de termos presente o Senhor Diretor do INTAL, como o Contador Arocena, personalidades bastante conhecidas de nós todos. Quero congratular-me também pelo fato de que em um pronunciamento curto mas substancioso, o que são coisas que raramente se encontram juntas, podemos nos beneficiar de uma análise, como acaba de dizer o Senhor Representante do México, que nos permite encarar, com realismo, os problemas que cuidamos.

Outro ponto que gostaria de assinalar do pronunciamento do Senhor Diretor do INTAL, é justamente este aspecto dela funcionar em um quadro de liberdade acadêmica, como ele o definiu. Isto realmente não tem preço porque termos a oportunidade de um Instituto com esta nomeada na América Latina, poder trazer contribuições que não têm, digamos as mãos atadas, é um exercício que sempre ajudará, e muito, à transferência do quadro de estudos para o quadro da ação e desejamos, conseqüentemente, que prossiga, para maior benefício de nós todos, esta contribuição tão valiosa.

Repito conseqüentemente, nossos agradecimentos e declaro minha satisfação por poder ter o privilégio de ouvi-lo.

SECRETÁRIO-GERAL. Desejo nesta ocasião aderir as expressões da Secretaria e agradecer muito especialmente ao Doutor Vacchino sua visita e expressar-lhe nossa satisfação e, também, dar cordialmente as boas-vindas a Martín Arocena -quase estou tentado de dizer somente Martín- velho e muito querido amigo desta Casa e, como dizia Vacchino, Representante Permanente, Embaixador Permanente do INTAL. Outrossim, cumprimento a Representação do BID que acompanha o Doutor Vacchino.

//

//

Estivemos trocando algumas idéias em torno dos trabalhos comuns; prosseguiremos, depois desta sessão, apurando conceitos que, na realidade, não têm muito a fazer porque se dá uma feliz coincidência; temos uma total compenetração de áreas muito concretas de trabalho dentro das linhas, do realismo que assinalavam as Representações do México e do Brasil.

Aparentemente -e felizmente- nas conversações mantidas com os diferentes organismos de colaboração, de assistência e de cooperação com a Associação, existem as mesmas áreas, existe a mesma disposição e, principalmente, existe o mesmo enfoque mental e conceitual de como atuar e desempenhar-se nestas circunstâncias. Tem-se saído um pouco do período idealista e sonhador e está se trabalhando afortunadamente com os pés na terra e sobre ações e campos muito concretos e muito específicos. Daí que todo o intento que estamos fazendo de trazer à Associação a contribuição intelectual destes organismos de cooperação, de todos os organismos de cooperação, estimo que redundarão no muito curto prazo em propostas e ações concretas. No caso concreto do INTAL, esperamos receber uma substancial e importante contribuição intelectual para o trabalho da Associação para poder-la voltar para os países. E, nesse sentido, desejaria destacar apenas um aspecto para ilustrar um pouco o tom de nossas conversações: é que já trocamos uma idéia preliminar quanto a reiniciar os cursos de capacitação e de extensão que realizava o INTAL com uma visita à Associação, para que os bolsistas dos diferentes países da região pudessem adquirir um conhecimento concreto e completo da vida e das atividades da Associação, mais ainda hoje quando a Associação tem uma vocação regional que não tinha no passado. Nesta ordem de idéias continuaremos conversando com o Doutor Vacchino para, rapidamente, pôr em aplicação medidas concretas e de efeito imediato.

Não desejo estender-me senão, mais uma vez, reiterar em nome de todos nosso prazer por esta visita.

PRESIDENTE. Doutor Vacchino, Contador Arocena, Senhores Representantes do BID que o acompanham: foi para nós grande satisfação poder tê-los nesta Mesa; esperamos que não seja a única oportunidade de tê-los aqui em nossa casa, e fazemos votos para que no futuro imediato a colaboração seja mais estreita e os frutos sejam melhores para todos os países que integram esta Associação.

Muito obrigado pela visita e, como disse o Senhor Secretário-Geral, creio que continuarão trabalhando, pelo qual lhes desejamos êxitos.

Encerra-se a sessão.

mas